

Ambulantes já têm endereço e CNPJ

Administração de Brasília atende exigências e feirante retira ameaça de reocupar calçadas

Marcos Brandão

DA REDAÇÃO

Uma assembléia realizada ontem no Shopping Popular com representantes da Administração de Brasília e da Coordenadoria de Feiras definiu, finalmente, o endereço do espaço: Pátio Ferroviário de Brasília. Caio Donato, agora presidente da Associação dos Microempresários do Shopping Popular de Brasília, ressaltou que ainda hoje os feirantes passarão a ter o CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – e poderão assim, formalizar a microempresa.

Ainda segundo o presidente da associação, a Administração de Brasília deverá encaminhar o endereço correto do lugar para a Junta Comercial, facilitando ainda mais o processo para os ex-ambulantes.

– Estamos muito felizes com este resultado, pois o governo parece que está ouvindo nossas reivindicações. Durante a assembléia definimos ainda a presidência da nova associação e os novos prazos para a instalação dos boxes no shopping – complementou.

O governador José Roberto Arruda comentou que os feirantes têm razão de estar revoltados, mas avisou que já tomou providências.

– Já conversei com o secretário de Transportes, Alberto Fraga, para implantar novas linhas de ônibus atendendo o Shopping, e com o Banco de Brasília, para instalar caixas eletrônicos. Só não podemos deixar que os ex-ambulantes voltem para as ruas – advertiu o governador.

Novela do CNPJ

Sem o CNPJ, os microempresários não podem emitir notas fiscais, recolher impostos e funcionar legalmente. Muitos ainda aguardam o número para pegar empréstimos em bancos para comprar novas mercadorias e ter capital de giro.

E o caso de Levi Amorim, que aguardava há 70 dias o endereço do shopping.

– Minha loja está pronta, aliás fui um dos primeiros a concluir os boxes, mas não consigo trabalhar.



CAIO DONATO – Ambulantes conseguem que sejam atendidas reivindicações como definição de endereço para o Shopping Popular (à direita), instalação de caixas eletrônicas, emissão de CNPJ que lhes abre crédito e criação de linhas de ônibus

São apenas oito dias para abrir uma empresa, mas como faríamos isso sem endereço? Meu nome está limpo e o banco só aguardava o CNPJ para liberar o empréstimo para efetuar a compra das minhas mercadorias – contou o ex-ambulante.

Ele disse que tem mercadorias em casa, mas para inaugurar a loja, quer comprar novos produtos e assim concorrer com a Feira dos Importados. Levi Amorim vende óculos e bijuterias.

– Minhas contas estão chegando em casa e eu não tenho como pagá-las. O governo nos tirou das ruas e esqueceu das promessas anteriores – reclamou.



Arruda determina abertura de crédito e criação de linhas de ônibus, mas proíbe volta às ruas

Conclusão dos boxes

Caio Donato disse que os microempresários têm até 18 de setembro para concluir a construção dos 1.740 boxes. Cerca de 950 estão prontos, mas o problema agora é com o atraso das empresas de aço, que confeccionam as lojas.

– Quem não conseguir con-

cluir não será injustificado, mas queremos terminar logo este processo para começar a trabalhar – explicou.

Ele adiantou ainda que, em uma semana, todos os feirantes que estiverem com a loja preparada devem começar a ocupar o espaço.

– Nós firmamos este prazo de uma semana para os empresários ocuparem os boxes e começarem a vender. Não podemos mais esperar para começar nosso trabalho – argumentou o presidente da associação.

Caio Donato afirmou que os 48 espaços reservados para a área de alimentação deverão ser definidos nos próximos dias.

– Nós já sabemos quais ambulantes trabalharão com alimentação das ruas de Brasília e vamos dar prioridade a eles. A própria associação definirá quem terá direito aos boxes. – garantiu.

Ele esclareceu que vão obedecer os prazos firmados pelo governo, mas que ainda faltam muitas promessas serem cumpridas.

– Falta energia elétrica dentro dos boxes, mercadoria para os empresários começarem a trabalhar, transporte para o local, divulgação do Shopping Popular, mas acredito que as negociações estão caminhando da forma correta – acrescentou Caio Donato.